



RELATÓRIO FINAL – ANUAL 2025

1. IDENTIFICAÇÃO/DADOS / DADOS CADASTRAIS

1.1. Da Entidade Social

Nome: Vila Vicentina – Obra Unida à Sociedade São Vicente de Paulo
Endereço: Avenida José Horácio Melão, nº 104
Bairro: Jardim Santo Antônio **CEP:** 18654-000
Município/Estado: São Manuel/SP
Email: semeandonovoscaminhos@gmail.com
Telefone: (14)3842-2974/ (14)99769-9825
CNPJ: 60.334.315/0001-05
Termo de Colaboração: TC 006/2023 e TERMO ADITIVO AO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº. 006/2023 – PROCESSO ADMINISTRATIVO 16885/1/2023

1.2. Do Representante

Nome do Responsável/Presidente: Silvia Regina Simões Torres da Silva
Endereço: Rua Maestro Paschoal Humberto Garófalo, 21
Bairro: Estoril
Município/Estado: São Manuel/SP
Telefone: 14 99195-1538

1.3. Da Presidência e Conselho Fiscal de 05/02/2025 a 05/02/2027

Presidente: Silvia Regina Simões Torres da Silva
Vice Presidente: Maria Teresa Carmelin Ovigili
1º Secretário: Ocimar José Cadorim
1º Tesoureiro: Santo Sérgio Luches
2º Tesoureiro: Daniele dos Santos Siqueira Bavato
1º Conselheiro Fiscal: Vera Lucia de Almeida Nicolini
2º Conselheiro Fiscal: Assunta Angelina Carcanha Blanco
3º Conselheiro Fiscal: Juliana de Fátima Marques Baccas
1º Conselheiro Fiscal Suplente: Aparecida Benedita de Souza Santos
2º Conselheiro Fiscal Suplente: Mirella Maria Cazaes Passaroni
3º Conselheiro Fiscal Suplente: Rita de Cássia Bezerra

1.4. Do Serviço

Área de atuação: Serviço de Proteção Social Básica do SUAS, de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos.
Nome: Centro de Atendimento a Criança e Adolescente "Semeando Novos Caminhos"
Endereço: Avenida José Horácio Melão, nº 104 **Bairro:** Jardim Santo Antônio
CEP: 18654-000
Município/Estado: São Manuel/SP
Email: semeandonovoscaminhos@gmail.com



Telefone: (14)3842-2974/ (14)99769-9825

Técnica Responsável: Coordenadora – Thais Innocenti Vieira da Silva

2. JUSTIFICATIVA

A Vila Vicentina Obra Unida a Sociedade São Vicente de Paulo – SSVP, fundada no Município de São Manuel em 11/03/1943, está localizada à Avenida José Horácio Melão, 104 – Centro, nesta cidade; é uma associação civil de direito privado, filantrópica, beneficente, para fins não econômicos e de assistência social. Está Vinculada ao Conselho Central de Botucatu e ao Conselho Metropolitano de Bauru.

A Entidade é organizada e constituída por um número limitado de associados, denominados Vicentinos, Confrades e Consocias que ingressam voluntariamente na SSVP no Brasil, através de uma de suas conferências e que estejam nas seguintes condições: membros da diretoria da Vila Vicentina; membros da diretoria do Conselho Central a que está vinculada e presidentes dos Conselhos Particulares vinculados ao Conselho Central respectivo.

A organização tem finalidade conforme assegurado em seu estatuto: o atendimento à família, à criança/adolescente, jovens e idosos, em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, visando a melhoria de qualidade de vida, segundo os princípios e diretrizes estabelecidos na Lei Orgânica da Assistência, reconhecida como instituição assistencial, durante longo período prestou atendimento às famílias sem condições de moradia e em situação de vulnerabilidade social e risco pessoal, oferecendo acolhimento em modalidade residencial. Com o passar dos anos houve a necessidade de alteração da modalidade de atendimento, utilizando-se do local de acolhimento residencial para implantação de um novo serviço – O Centro de Atendimento a Criança e ao Adolescente – “Semeando Novos Caminhos”, que buscou assegurar a este segmento a efetivação de seus direitos, conforme preconizados no art. 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente:

“É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e a convivência familiar e comunitária”.

O Centro de Atendimento a Criança e Adolescente é um Serviço de Proteção Social Básica, e está assegurado na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, como o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 15 anos. O referido serviço tem como finalidade complementar o trabalho social já realizado com as famílias assistidas pelos Vicentinos, incentivar a socialização e a convivência comunitária as crianças e adolescentes atendidos, ampliar o seu universo informacional e propor novas vivências, contribuindo assim, na construção de sua história de vida. Buscando por meio das ações desenvolvidas estreitar vínculos com a famílias assistidas, conhecer seu contexto e dinâmica familiar, identificar suas necessidades e potencialidades e propor alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais.



O serviço "Semeando Novos Caminhos" é destinado ao atendimento de crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, no contraturno escolar.

PÚBLICO-ALVO

Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos, de ambos os sexos que residem na região central e imediações, no Setor 5 definido através de Mapa oficial da Prefeitura Municipal.

De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais de 2014, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, destinou -se à:

População que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e, ou, fragilização de vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras).

Importante esclarecer ainda, que o entendimento desta entidade sobre "Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter" é com relação a famílias em "situação de desemprego, falta de acesso à programas sociais, inserção em subemprego, moradia em residência em estrutura degradada, vítimas de violência, família com membros em cumprimento de penas prisionais, [...] famílias com restrito acesso restrito à alimentação, [...]."

Com relação ao público atendido, ainda de acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais de 2014, o serviço destinou-se a crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, atendendo os seguintes critérios:

Encaminhadas pelos serviços da proteção social especial: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos; reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento; e outros; - Crianças e adolescentes com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC; - Crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda; - Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter.

O serviço priorizou ainda o atendimento, conforme orientação da Resolução CIT nº 01/2013, de crianças e adolescentes em:

- I - em situação de isolamento;
- II - trabalho infantil;
- III – vivência de violência e/ou negligência;
- IV - Fora da escola com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;
- V- Em situação de acolhimento;
- VI – Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- VII – egressos de medidas socioeducativas;



- VIII – situação de abuso e/ou exploração sexual;
- IX - Com medidas de proteção do Estatuto da Criança Adolescente - ECA;
- X- Crianças e adolescentes em situação de rua;
- XI – vulnerabilidade que diz respeito as pessoas com deficiência.

Em 2025, o território compreendeu demanda com vulnerabilidades variadas, tais como: socioeconômicas, situação de desemprego, falta de acesso à programas sociais, inserção em subempregos, moradia em residência com estrutura degradada, vítimas de violência, famílias com membros em cumprimento de penas prisionais, crianças e adolescentes com diagnóstico de condições que dificultam a devida aprendizagem, a socialização, desenvolvimento emocional e a convivência familiar e comunitária, famílias com acesso restrito à alimentação, famílias com a subjetividade capturada em virtude das relações de produção e reprodução do atual mundo do trabalho, entre outras.

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral

Possibilitamos ações de fortalecimento de vínculos familiares e sociais que favoreceram o convívio de crianças e adolescentes, o desenvolvimento da sociabilidade e a prevenção de situações de risco social e pessoal;

Objetivos Específicos

- Asseguramos espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitamos a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimulamos o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciamos sua formação cidadã;
- Estimulamos a participação na vida pública do território e desenvolvemos competências para compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Contribuímos para inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional;
- Complementamos as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.

4. METAS

O SCFV "Semeando Novos Caminhos" teve como meta para o ano de 2025 o atendimento de 75 crianças/adolescentes, com idade entre 06 e 15 anos, de ambos os sexos, divididos entre períodos da manhã e da tarde, em grupos, conforme descrito abaixo. Vale ressaltar que durante o ano de 2025, houve variações quanto ao número de atendidos entre os grupos, conforme a demanda durante o ano, sendo distribuídos em média:



Centro de Atendimento à Criança e ao Adolescente "Semeando Novos Caminhos"
Vila Vicentina

Avenida José Horácio Mellão, 104 – Centro
CEP: 18650-000 – São Manuel /SP- Tel.: (14) 3842-2974
CNPJ: 60.334.315/0001-05 E-mail: semeandonovoscaminhos@gmail.com
Site: vilavicentinasm.org.br



- Grupo A de 06 a 08 anos (manhã, duas refeições, 4 horas de atendimento): 18 usuários;
- Grupo B de 09 a 11 anos (manhã, duas refeições, 4 horas de atendimento): 17 usuários;
- Grupo C de 06 a 09 anos (tarde, duas refeições, 4 horas de atendimento): 22 usuários;
- Grupo D de 10 a 15 anos (tarde, uma refeição, 2h30 de atendimento): 18 usuários;

Justificativa: Foi necessário adequar o Grupo D para o período de 2h30 de atendimento, a fim de contemplar crianças e adolescentes inseridos no sistema educacional estadual (Ensino Fundamental II) que estudaram em período integral, das 07h00 às 14h00, evitando a interrupção do atendimento socioassistencial ofertado à faixa etária de 11 a 15 anos

5. OPERACIONALIZAÇÃO

O Centro de Atendimento à Criança e Adolescente "Semeando Novos Caminhos" funcionou em dias úteis, de segunda a sexta-feira, tendo cumprido a meta de atendimento de 75 crianças/adolescentes, com idade entre 6 e 15 anos, de ambos os sexos, divididos entre grupos do período da manhã e da tarde, no contraturno escolar. O atendimento funcionou em turnos diários, atendendo 02 grupos do período da manhã por 4h/ diárias, 01 grupo do período da tarde por 4h/diárias, e atendendo 01 grupo no período da tarde por 2h30min/diárias. As atividades tiveram início em 06 de janeiro a 19 de dezembro de 2025. As atividades com as crianças e adolescentes aconteceram nos seguintes horários:

Período matutino (02 grupos):

Entrada: 07h30min

Saída: 11h30 min

Período vespertino (01 grupo):

Entrada: 12h30min

Saída: 16h30 min

Período vespertino (01 grupo):

Entrada: 14h00min

Saída: 16h30 min

6. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades desenvolvidas seguiram o planejamento do Plano de Trabalho 2025.

O Planejamento das ações desenvolvidas em 2025 foi fruto de oficinas semanais realizadas que foram planejadas no ano anterior, com a participação das orientadoras sociais, assistente social, assistente administrativo e coordenação do Serviço, onde foi possível pensar, repensar e adaptar as propostas das atividades a serem oferecidas para o público alvo no ano de 2025, considerando para tanto as diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Assistência Social (2004), a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 15 anos (2009) e a Lei Orgânica da Assistência Social (1993).

6.1. Das atividades e oficinas oferecidas



Foram ofertadas às crianças e adolescentes, ao longo do ano de 2025, oficinas temáticas, dentre elas “Oficina de Horta Agroecológica”, “Oficina Corpo e Mente: desenvolvimento do eu e do outro”, “Oficina de Culinária – Brasil à Mesa”, Oficina de Capoeira e Oficina de Arte Circense.

A Oficina de Arte Circense desenvolveu atividades relacionadas às acrobacias de solo e aéreas, malabarismo, expressão artística, jogos teatrais, musicalidade, mágicas, exercícios corporais e apresentações culturais, promovendo o desenvolvimento da coordenação motora, criatividade, autoestima e trabalho em equipe. Foi realizada, ao final de 2025, uma apresentação final de circo, com a participação das crianças e adolescentes na Semana Cultural das Entidades.

Na Oficina de Horta Agroecológica foram desenvolvidas atividades de plantio, colheita, manejo da composteira, produção de tintas naturais, confecção de vasos com materiais recicláveis, rodas de conversa sobre alimentação saudável, sazonalidade dos alimentos, sustentabilidade e agroecologia. Houve também a comercialização de verduras produzidas pelas próprias crianças e adolescentes, promovendo senso de pertencimento, responsabilidade e convivência comunitária. Ressalta-se que esta oficina e a Oficina de Arte Circense tiveram financiamento através de emenda parlamentar municipal e federal, contando com a contratação de facilitadores e aquisição de insumos para a oferta das atividades.

A Oficina de Culinária “Brasil à Mesa” trabalhou aspectos culturais e regionais da culinária brasileira, abordando comidas típicas das regiões Norte e Nordeste, comidas afetivas e festividades culturais. As crianças e adolescentes participaram de atividades práticas como preparo de receitas, produção de ovos de Páscoa, elaboração de bolos, preparo de alimentos típicos e construção coletiva de um livro de receitas desenvolvido ao longo do ano. Além disso, foram trabalhados aspectos relacionados à alimentação saudável, complementando a Oficina de Horta Agroecológica.

Na Oficina Corpo e Mente: desenvolvimento do eu e do outro foram realizadas atividades voltadas ao fortalecimento de vínculos, empatia, cooperação, expressão corporal, expressão vocal, criatividade, comunicação e incentivo à leitura, utilizando dinâmicas grupais, rodas de conversa, contação de histórias, jogos cooperativos e atividades de relaxamento.

A Oficina de Capoeira trabalhou musicalidade, instrumentalização, confecção e afinação de berimbau, expressão corporal, rodas de capoeira, movimentos de ataque e defesa, acrobacias, ritmos e aspectos históricos e culturais da capoeira, fortalecendo o vínculo grupal, o respeito e a valorização da cultura afro-brasileira. Também foi realizado o evento anual de graduação, com as trocas de cordão, promovendo o senso de pertencimento, valorização das crianças e adolescentes, fortalecimento cultural e participação social e comunitária. Ressalta-se que esta oficina teve recursos do CONDECA até julho/2025 e do CMDCA a partir de agosto de 2025, contando com a contratação de facilitador, aquisição de uniformes e instrumentos musicais para a oferta das atividades.



Também foram ofertadas atividades que fortaleceram o senso crítico, a conscientização e os direitos das crianças e adolescentes, como ações referentes ao “18 de Maio – Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes”, com atividades educativas, rodas de conversa, elaboração de cartazes e participação da equipe em capacitações sobre escuta qualificada e proteção integral. Participação da conferência municipal da Assistência Social.

Durante o ano também foram ofertadas atividades recreativas e comemorativas, dentre elas comemoração da Páscoa, aniversários, almoço e presentes natalinos, atividades recreativas no período de férias escolares, piqueniques, sessões de cinema, brincadeiras ao ar livre, utilização do poliesportivo municipal e ações de integração entre os grupos. As crianças e adolescentes participaram ainda de apresentações culturais, eventos municipais (desfile, apresentações de capoeira), espetáculo afro-cultural, feira científico-cultural da ETEC, ampliando o acesso à cultura, lazer e convivência comunitária.

Com a execução das atividades socioeducativas, oficinas e ações desenvolvidas ao longo do exercício de 2025, foi possível atender às metas estabelecidas no Plano de Trabalho, garantindo o atendimento de 75 crianças e adolescentes com idade entre 06 e 15 anos, por meio da oferta contínua do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. As atividades ofertadas possibilitaram a participação efetiva das crianças e adolescentes, promovendo o fortalecimento da convivência grupal, familiar e comunitária, o desenvolvimento de relações de respeito, cooperação, solidariedade e pertencimento, bem como a ampliação do acesso às experiências culturais, artísticas, esportivas, recreativas e socioeducativas. As oficinas contribuíram para o desenvolvimento de habilidades, potencialidades, autonomia, criatividade e protagonismo, em consonância com os objetivos do Serviço.

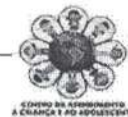
6.2. Reuniões com equipe

Realizamos atividades de formação permanente junto a equipe, por meio de reuniões, discussões de casos e oficinas e atividades ofertadas, com objetivo de promover às orientadoras sociais a vivência das ações planejadas que foram desenvolvidas junto com as crianças e adolescentes durante o decorrer do ano. As reuniões possibilitaram a adequação das ações de toda equipe para atendimento de qualidade dos objetivos propostos.

Realizamos discussões de casos quinzenalmente, junto à coordenação, serviço social e orientadoras sociais, favorecendo a compreensão à cerca das vivências e comportamento das crianças e adolescentes atendidos, potencializando o encaminhamento e informação dos mesmos e de seus familiares para acesso a bens e serviços necessários, com o objetivo de garantir direitos e fortalecer vínculos familiares.

6.3. Participação da equipe em cursos

Durante o ano de 2025, a coordenação participou da Capacitação para o Terceiro Setor, realizada na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP), bem como de



capacitação voltada ao Terceiro Setor realizada no município de Botucatu/SP. A equipe técnica e a coordenação participaram de palestra de conscientização referente ao "18 de Maio", com foco na escuta qualificada e na proteção de crianças e adolescentes realizada pelo CMDCA e Prefeitura Municipal. A cozinheira e a auxiliar de cozinha participaram de cursos sobre preparo de alimentação, ofertados pelo SENAR-SP, em parceria com o Banco de Alimentos e o Lar Anália Franco.

6.4. Da alimentação

Foi possível oferecer duas refeições aos atendidos diariamente no serviço aos grupos que permanecem 4h no serviço (café da manhã e almoço, almoço e café da tarde) e aos que permaneceram na instituição por 2h, foi oferecido uma refeição (café da tarde ou almoço).

Foi realizado, mensalmente, o planejamento alimentar, visando possibilitar a oferta de uma alimentação de qualidade às crianças e adolescentes atendidos, bem como organizar adequadamente a compra, o armazenamento e a utilização dos alimentos, garantindo variedade nutricional, segurança alimentar e melhor aproveitamento dos insumos utilizados pelo Serviço.

As refeições principais foram ofertadas diariamente, contemplando o prato básico (arroz e feijão), proteínas (carne bovina, frango, carne suína e ovos), legumes e verduras (saladas cruas e/ou legumes cozidos ou refogados) e, frequentemente, acompanhamentos, como macarrão, farofa, purê e polenta, entre outros. Diariamente, também foi ofertada uma fruta, como sobremesa ou no lanche. Nos lanches, foram ofertados alimentos como pão francês, pão caseiro, bolos, leite, sucos, entre outras opções, buscando proporcionar variedade e uma alimentação adequada aos participantes.

Ressalta-se que a organização foi contemplada com emenda parlamentar federal de custeio, o que possibilitou ampliar e diversificar a alimentação ofertada, proporcionando maior qualidade nutricional, especialmente no que se refere aos alimentos proteicos e aos hortifrutis. Também foi possível ofertar uma alimentação diferenciada em eventos e comemorações, como piqueniques, bolo de aniversário mensal, lanches nos eventos realizados fora da organização e alimentação típica em comemorações, como Festa Junina, Dia das Crianças e almoço de Natal. Dessa forma, a alimentação também contribuiu para o fortalecimento de vínculos e a sociabilidade entre os atendidos.

Com a oficina de horta e as doações recebidas do Banco de Alimentos, foi possível ampliar ainda mais a variedade de hortifrutis ofertados, contribuindo para a promoção da segurança alimentar, tanto por meio dos alimentos cultivados pelos próprios atendidos quanto pela política do Banco de Alimentos, que, entre outras finalidades, busca reduzir o desperdício e possibilitar a distribuição de alimentos que seriam descartados.

Ressalta-se que a oferta de alimentação de qualidade aos atendidos, além de contribuir para a efetivação de um direito social, também desempenha importante papel na formação e desenvolvimento de crianças e adolescentes.

6.5. Reunião e atividades com os pais e responsáveis



Junto aos pais, responsáveis e coordenação foram realizadas reuniões ao longo do ano, em dias úteis, no período noturno nos dias 10/03/2025, 14/05/2025, 10/10/2025 e 16/12/2025. As atividades foram com temáticas de interesse dos pais e responsáveis, além oportunizarmos vivências de atividades desenvolvidas também junto às crianças e adolescentes no decorrer do ano.

6.6. Reuniões com a rede de atendimento

Participamos ao longo de 2025 de reuniões junto à Prefeitura Municipal, Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar e demais secretarias como de Cultura, de Turismo, de Educação e de Saúde.

Além disso, no ano de 2025 colaboradores e diretoria da entidade estiveram como membros do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Conselho Municipal da Pessoa Idosa (CMDPI), Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEA).

6.7. Eventos e arrecadações

A diretoria da Vila Vicentina com seus funcionários, voluntários e apoiadores promoveram ações periódicas para arrecadação de recursos para entidade, com a promoção de campanhas, venda de rifas e realizações de eventos de acordo com as datas abaixo:

- 01 a 03/03/2025 – Participação no Carnaval da Prefeitura Municipal
- 27/09/2025 – 10º Boteco da Vila
- Venda de doces, pães e outro produtos periodicamente durante o ano;

6.8. Parceiros da OSC

- Banco de alimentos "Vó Leonor Bressanin" (Lar Anália Franco) - Doações semanais
- Doações de Pessoa Física;
- Doação de Pessoa Jurídica: Usina São Manoel, Prata net, Fazenda Palmeira da Serra, Lojas Maçônicas, Transmaion, Koike, CMM Corretora, Edu Ferramentas, Rorary São Manuel, entre outros.

7. RECURSOS UTILIZADOS E INFRAESTRUTURA

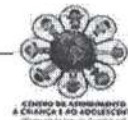
Descrição e quantificação dos Ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço
Casa Escritório: Recepção, Sala administrativo, Banheiro, Sala de Arquivo, área de espera II/arquivo II, Sala do Serviço Social, Sala da Coordenação;	01 Aparelho celular; 01 Aparelho telefônico; 06 Armários de aço, 08 Arquivos com 4 gavetas; 15 cadeiras estofadas, 02 Poltronas circulares de escritório; 01 Computador de mesa, 01 Filtro de água; 03 Gaveteiros com 4 gavetas; 02



**Centro de Atendimento a Criança e ao Adolescente "Semeando Novos Caminhos"
Vila Vicentina**

Avenida José Horácio Mellão, 104 – Centro
CEP: 18650-000 – São Manuel/SP- Tel.: (14) 3842-2974

CNPJ: 60.334.315/0001-05 E-mail: semeandonovoscaminhos@gmail.com
Site: vilavicentinasm.org.br



	Impressoras, 05 Mesas escritório, 03 Notebooks; 04 ventiladores de parede; 02 aparelhos de ar-condicionado;
Casa SSVP: 01 sala de reunião, 01 sala cozinha/dispensa, 01 banheiro;	01 Mesa de madeira (sala de reunião); 10 cadeiras de madeira; 01 TV 42"; 02 ventiladores de parede;
Casa de Atividades e biblioteca 1: 01 salas de atividades, 01 sala biblioteca, cada qual com banheiro;	01 Armário de aço, 01 Filtros de água; 01 Mesa com cadeira estofada; 10 Prateleiras de livro; 01 TV, 03 ventiladores de parede; 17 Mesas sextavadas trapezoidal de atividade;
Casa da Cultura: 01 sala para aulas de música/expressão corporal, 01 banheiro com acesso para portadores de deficiências e 01 sala utilizada para acomodar os instrumentos musicais e caixas de som;	01 Caixa de som; 06 Microfones; 01 Poltrona; 01 Prateleira de ferro; 01 Teclado; 10 Violões; itens da oficina de circo e capoeira;
Casa Dispensa: 02 salas para dispensa, 01 sala lavanderia e 01 banheiro;	01 Armário de cozinha com 1 balcão; 01 Armário de cozinha madeira; 01 Máquina de lavar roupa; 01 Tanquinho;
Casa: Cozinha e refeitório;	01 Balcão buffet térmico; 01 Bebedouro industrial; 01 Coifa industrial; 01 Fogão industrial 06 bocas + 1 forno; 01 Forno industrial; 06 Freezers; 02 Fritadeiras; 01 Geladeira industrial 1553L; 23 Jogos de mesas com cadeiras plásticas (branco); 01 Lava louças; 01 Máquina de assar frango; 01 Máquina de salgados; 01 Mesa industrial inox; 03 ventiladores de parede; além de outros equipamentos de preparo e processamento dos alimentos.
Casa da Criatividade: 01 sala para a brinquedoteca e 01 banheiro;	02 Prateleiras de ferro, 03 ventiladores de parede; 01 mesa de ping-pong; 01 mesa de pebolim; cadeiras; 02 mesas; jogos diversos;
Casa Almoxarifado: 01 sala;	50 Cadeiras estofadas; 02 Escadas; 01 Máquina de algodão doce; 01 pula-pula. 07 Ventiladores pedestal; 01 churrasqueira;
Casa Artesanato: 01 sala, 01 cozinha e 01 banheiro;	01 mesas grande de madeira; cadeiras; 01 ventilador de parede, itens da oficina de horta;
Casa de Atividades 2: 01 salas de atividades, 01 banheiro	01 Armário de aço; 01 Filtro de água; 01 Mesa com cadeira estofada; 04 Mesas de atividades; 02 ventiladores de parede;

7.1. Recursos Humanos de 2025

Quant.	Função	Carga Horária	Vínculo
--------	--------	---------------	---------



Centro de Atendimento a Criança e ao Adolescente "Semeando Novos Caminhos"
Vila Vicentina

Avenida José Horácio Mellão, 104 – Centro
CEP: 18650-000 – São Manuel /SP- Tel.: (14) 3842-2974
CNPJ: 60.334.315/0001-05 E-mail: semeandonovoscaminhos@gmail.com
Site: vilavicentinasm.org.br



1	Coordenadora	40h/semanais	CLT
1	Assistente Social	12h/semanais	CLT
2	Auxiliar Administrativo	40h/semanais	CLT
2	Orientador Social	40h/semanais	CLT
1	Cozinheira	40h/semanais	CLT
1	Auxiliar de cozinha	40h/semanais	CLT

Obs.: Houve contratação de nova funcionária Auxiliar Administrativo para cobrir licença maternidade da outra funcionária, do mês de julho a dezembro e 2025.

Quant.	Função	Carga Horária	Vínculo
1	Facilitador da Oficina de Capoeira	4h	STPJ
1	Facilitador da Oficina de Horta	6h	STPJ
1	Facilitador Oficina de Arte circense	6h	STPJ

8. RECURSOS DE 2025

8.1. Parcerias realizadas (Receitas)

Fonte	Tipo de apoio	Recebimento	Período de Execução	Mensal	Anual
Municipal - Prefeitura Municipal de São Manuel Termo de Colaboração 006/2023 Aditivo ao TC Colaboração 006/2023	Recurso para Execução do SCFV "Semeando Novos Caminhos" - Pagamento de pessoal e encargos	Recebido em 2025	Termo de Colaboração 006/2023 17/02/2024 à 16/02/2025 Termo Aditivo 16/02/2025 à 15/02/2026	Janeiro/2025: R\$15.225,00 Fevereiro/2025: R\$15.225,00 Março a dezembro 2025: R\$15.986,25	R\$ 206.298,75



Centro de Atendimento a Criança e ao Adolescente "Semeando Novos Caminhos"
Vila Vicentina

Avenida José Horácio Mellão, 104 – Centro
CEP: 18650-000 – São Manuel /SP- Tel.: (14) 3842-2974
CNPJ: **60.334.315/0001-05** E-mail: semeandonovoscaminhos@gmail.com
Site: vilavicentinasm.org.br



Municipal – Emenda Parlamentar TF nº 07/2025	Custeio (execução de oficinas)	Recebido em 2025	25/04/2025 à 31/12/2025	Abril/2025: R\$ 6.000,00 Junho/2025: R\$ 6.000,00 Agosto/2025 R\$ 6.000,00 Outubro/2025: R\$ 6.000,00	R\$24.000,00
Municipal – Emenda Parlamentar TF nº 09/2025	Equipamentos e material permanente (mobiliários escritório e sala de atividades)	Recebido em 2025	25/04/2025 à 31/12/2025	Abril/2025: R\$7.650,00 Junho/2025: R\$7.650,00 Agosto/2025 R\$7.650,00 Outubro/2025: R\$7.650,00	R\$27.000,00
Municipal – Emenda Parlamentar TF nº 10/2025	Equipamentos e material permanente (segurança – portão e câmeras)	Recebido em 2025	25/04/2025 à 31/12/2025	Abril/2025: R\$7.650,00 Junho/2025: R\$7.650,00 Agosto/2025 R\$7.650,00 Outubro/2025: R\$7.650,00	R\$27.000,00
FUMCAD- Fundo Municipal da Criança e do Adolescente TF CMDCA nº 05/2025	Custeio (Execução de oficina de capoeira)	Recebido em 28/07/2025	11/07/2025 a 11/07/2026	Parcela única	R\$32.080,94
Federal - Emenda Parlamentar Federal repassada pelo município (fundo a fundo) TF nº 24/2025	Custeio – Incremento alimentar	Recebido em 30/12/2025	22/12/2025 à 21/12/2026	Parcela única	R\$ 50.258,09



**Centro de Atendimento a Criança e ao Adolescente "Semeando Novos Caminhos"
Vila Vicentina**

Avenida José Horácio Mellão, 104 – Centro
CEP: 18650-000 – São Manuel /SP- Tel.: (14) 3842-2974

CNPJ: 60.334.315/0001-05 E-mail: semeandonovoscaminhos@gmail.com

Site: vilavicentinasasm.org.br



Recursos Próprios	Receita de aluguel	-	-	-	R\$ 143.841,70
	Doações em dinheiro	-	-	-	R\$ 17.500,00
	Doação de mercadorias	-	-	-	R\$ 20.363,12
	Arrecadação de eventos	-	-	-	R\$ 42.962,91
	Nota Fiscal Paulista	-	-	-	R\$ 2.088,05
	Venda de materiais/produtos	-	-	-	R\$ 1.699,76
	Rendimentos de aplicações financeiras	-	-	-	R\$ 8.512,89
	TOTAL				R\$ 603.606,21

8.2. Recursos gastos pela entidade (Despesas)

Consumo/Despesas 2025	Custo Total
Despesas Recursos Humanos e encargos (Salário, férias, 13º salário, rescisão, benefícios, sindicato)	R\$ 318.294,03
Despesas com manutenção e infraestrutura (Manutenção de móveis, máquinas e equipamentos, instalações, infraestrutura e jardinagem).	R\$ 15.837,70
Despesas consumo com usuário (gêneros alimentícios, materiais de higiene e limpeza, entre outros)	R\$ 80.303,35
Despesas Administrativas e operacionais (telefone e internet, combustível, aluguel de equipamentos, viagens e pedágios, água, energia elétrica, cartório, papelaria, embalagens, certificado digital, software, material administrativo, gás, entre outros).	R\$ 36.364,08



Centro de Atendimento a Criança e ao Adolescente "Semeando Novos Caminhos"
Vila Vicentina

Avenida José Horácio Mellão, 104 – Centro
CEP: 18650-000 – São Manuel /SP- Tel.: (14) 3842-2974
CNPJ: 60.334.315/0001-05 E-mail: semeandonovoscaminhos@gmail.com
Site: vilavicentinasm.org.br



Despesas com Festas e Eventos	R\$ 19.416,11
Serviços de terceiros e equipamentos (serviços de terceiros vinculados aos projetos de Circo, Horta e Capoeira, além da prestação de serviços relacionada aos equipamentos).	R\$ 90.372,00
Materiais pedagógicos para as oficinas e atividades	R\$ 14.382,60
Despesas com doações de mercadorias e serviço	R\$ 35.042,00
Despesas Financeiras (Despesas bancárias, IR sobre aplicações e IOF.)	R\$ 3.595,89
Despesas tributárias e patrimoniais (depreciação, bens de pequenos valores e seguro de imóveis, licenciamento, IR retido, ISS retido e INSS retido)	R\$ 24.652,51
Repasse institucionais (Duocentésima, meia e União Fraternal).	R\$ 5.704,47
TOTAL: R\$ 643.964,74	

9. Monitoramento

A avaliação foi de monitoramento de resultados, que foram realizados pela equipe de trabalho durante o decorrer do ano onde analisaram dados colhidos através de indicadores qualitativos e quantitativos, tais como: Contabilização das Faltas, Participação dos pais, familiares e ou responsáveis nas reuniões e atividades, Pesquisa de Satisfação junto aos pais, familiares e ou responsáveis, Pesquisa de Satisfação junto aos usuários, Levantamento das Observações das orientadoras sociais acerca do desenvolvimento dos usuários, Análise do conteúdo e atividades desenvolvidas acerca do atendimento ao planejado e aos objetivos propostos e Contratação de Funcionário de Serviços Gerais;

9.1 Contabilização de faltas das crianças e adolescentes

MÊS	Jan/25	Fev/25	Mar/25	Abr/25	Mai/25	Jun/25
Presença	72%	74%	61,8%	70,3%	71,1%	60,6%
MÊS	Jul/25	Ago/25	Set/25	Out/25	Nov/25	Dez/25
Presença	55,2%	76,8%	73,3%	67%	63,3%	25,7%

Resultado: A frequência das crianças e adolescentes no Serviço apresentou melhores resultados em relação ao ano anterior, sendo que a maior diversidade na oferta de oficinas e atividades, o trabalho mais efetivo junto aos responsáveis quanto à importância da participação e maior engajamento dos atendidos contribuíram para maior participação. Ainda assim, observou-se redução na participação durante o mês de julho, e de forma mais expressiva, no mês de dezembro. Esses períodos são influenciados pelas férias escolares, compromissos familiares, alterações temporárias na rotina das famílias,

além de situações em que alguns atendidos deixam de participar, mas o desligamento demora a ser formalizado e comunicado ao Serviço. Esses fatores contribuíram para o aumento das faltas nos referidos períodos.

Participação dos Pais/Responsáveis em Reuniões mensais:

Foram realizadas reuniões com média 55 a 58 famílias responsáveis pelas 75 crianças e adolescentes atendidas por esse Serviço durante o ano de 2025, com espaço para expressão das opiniões e reivindicações, bem como apresentação dos níveis de satisfação positivos ou negativos em relação ao serviço oferecido. As reuniões com pais e responsáveis em 2025, ocorreram durante o ano, no período da noite, não exigindo a participação obrigatória deles, tendo fator indicativo a motivação dos mesmos em participarem das atividades propostas. As reuniões realizadas abordaram as temáticas emergentes do cotidiano de trabalho com as crianças e adolescentes. Dessas famílias, tivemos as seguintes porcentagens de participação nas reuniões:

Data das reuniões	10/03/2025	14/05/2025	06/08/2025	10/10/2025	16/12/2025
Presença de pais e/ou responsáveis	33,3%	47,3%	26,3%	55,1%	55,1%

Resultado: A presença dos pais/responsáveis nas reuniões desenvolvidas pelo Serviço apresentou melhora em comparação ao período anterior. Ainda assim, embora as famílias participantes tenham interagido positivamente, a participação precisa ser ampliada, considerando a importância desses momentos para aproximar os pais e responsáveis das ações e práticas desenvolvidas pelo Serviço, favorecendo também sua aplicação e continuidade no ambiente familiar. Além das reuniões, também houve participação dos pais e responsáveis em apresentações culturais desenvolvidas junto às crianças e adolescentes.

9.2 Pesquisa de Satisfação (Questionário respondido pelos pais/responsáveis das Crianças e Adolescentes):

a) Como você considera o Centro de Atendimento à Criança e ao Adolescente "Semeando Novos Caminhos?"

Ótimo- 100%

Regular- 0%

Ruim- 0%

b) Você considera que as crianças e adolescentes tiveram um desenvolvimento e aprendizado por meio das atividades oferecidas?



Sim- 96,8%

Intermediário- 3,2%

Não-0%

c) Quais atividades você acredita que poderiam ser desenvolvidas por este serviço para melhorá-lo? Cite aqui sugestões de atividades para 2025.

R: As respostas citadas foram: música (6), informática (4), culinária (2), dança (2), teatro (2), artesanato/pintura (2), horta (1), inglês (2), educação física (1), balé (1), pintura (1), karatê (1), leitura (1), tarefas escolares (1) e instrumentos musicais (1).

d) Como foi a sua participação neste serviço em 2025?

Ótimo-82,8%

Regular- 17,2%

Ruim-0%

e) Como avalia a comunicação entre o serviço e a família?

Ótimo- 96,9%

Regular-3,1%

Ruim-0%

f) Que sugestões você tem para melhorar a qualidade do serviço prestado:

R: As respostas citadas foram: maior oferta de atividades para evitar períodos sem atividades, horários mais flexíveis e continuidade da melhoria dos serviços ofertados. Também foram registrados comentários positivos, como: “tudo ótimo”, “o serviço é ótimo”, “está cada vez melhor”, “qualidade ótima”, “estou satisfeita”, “está perfeito” e “nada a acrescentar”. Um dos responsáveis também destacou a diversidade das atividades e relatou melhora na comunicação da criança/adolescente após a participação no Serviço.

Resultado

A pesquisa de satisfação foi respondida por 32 pais e responsáveis pelas crianças e adolescentes. Os resultados demonstraram satisfação com o atendimento oferecido e consideraram que as crianças e adolescentes tiveram desenvolvimento e aprendizado por meio das atividades oferecidas. Também foi observada avaliação positiva quanto à participação das famílias e à comunicação entre o Serviço e os responsáveis. Os comentários apresentados reforçaram essa percepção, destacando a importância e a relevância do trabalho realizado.

Ressalta-se, contudo, que aproximadamente 50% dos pais e responsáveis participaram do questionário, o que evidencia que a participação das famílias permanece como um aspecto a ser continuamente fortalecido, especialmente no acompanhamento da frequência, participação em reuniões, eventos e demais ações propostas pelo Serviço.



Em relação às sugestões, foram mencionadas atividades como música, dança, educação física, informática, balé, teatro, pintura, artesanato, leitura, instrumentos musicais e atividades esportivas, além da continuidade de oficinas já realizadas, como Circo, Capoeira, Horta e Teatro. Tais informações, contribuem para o planejamento das ações e reforçam a importância de uma oferta diversificada de oficinas e atividades, considerando, sempre que possível, as necessidades e os interesses identificados, respeitando as diretrizes, objetivos e a forma de funcionamento do SCFV.

9.3 Pesquisa de Satisfação (Questionário respondido pelas Crianças e Adolescentes):

a) Você gostou de frequentar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos "Semeando Novos Caminhos"?

Sim – 88,3%

Não – 11,7%

b) Você aprendeu coisas novas e interessantes?

Sim – 88,33

Intermediário – 8,33%

Não – 3,33%

c) No período que você frequentou esse serviço, quais atividades/oficinas você mais gostou? Cite:

Oficina de Arte Circense: 76,7%

Oficina de Capoeira: 58,33%

Oficina de Horta: 26,7%

Oficina de Corpo e Mente: 15%

Oficina de Culinária: 11%

d) Você gostou das refeições que são oferecidas nesse serviço?

Sim – 96,7%

Intermediário – 3,33%

Não – 0%

e) Como é a relação com seus colegas que frequentam o serviço?

Boa – 48,33%

Regular – 45%

Ruim – 3,33%

f) Como é a relação com sua orientadora/educadora?

Boa – 88,33%

Regular – 10%

Ruim – 1,7%



g) Cite sugestões de atividades que você gostaria de fazer:

Sugestões citadas pelas crianças e adolescentes: dança, jiu-jitsu, música, educação física, artes, futebol, argila, natação, balé, patinação, judô e culinária.

Resultado

A pesquisa de satisfação foi realizada no mês de julho de 2025, contando com a participação de 60 crianças e adolescentes. De modo geral, os resultados demonstraram uma avaliação positiva em relação aos serviços e atividades ofertados pela Entidade. A maioria das crianças e adolescentes informaram ter gostado de frequentar o Serviço, bem como relataram ter aprendido coisas novas e interessantes durante sua participação.

Em relação às atividades e oficinas, observou-se maior interesse pelas propostas mais dinâmicas, corporais, culturais e esportivas, destacando-se a Oficina de Arte Circense, seguida pela Oficina de Capoeira. As sugestões apresentadas pelas próprias crianças e adolescentes, como dança, jiu-jitsu, música, educação física, futebol, artes, argila, natação, balé, patinação, judô e culinária, reforçam o interesse por atividades diversificadas, especialmente aquelas que envolvem movimento, expressão, cultura, esporte e participação prática.

Quanto às refeições ofertadas, o resultado foi bastante positivo, da mesma forma, a relação com as orientadoras/educadoras foi avaliada positivamente pela maioria, demonstrando a importância do vínculo estabelecido entre os profissionais e os atendidos.

No que se refere à convivência com os colegas, os resultados apresentaram maior divisão entre as respostas, considerando que as relações interpessoais são permeadas por diferenças, conflitos e pelas diferentes formas de se relacionar, de se expressar e de lidar com os sentimentos, além de serem influenciadas pelas vivências e histórias de vida de cada criança e adolescente. Tais aspectos foram observados pela equipe ao longo do ano, sendo uma demanda importante a ser trabalhada no Serviço e evidenciando a necessidade de um trabalho contínuo voltado ao desenvolvimento socioemocional, à expressão e ao reconhecimento dos sentimentos, à empatia, ao respeito e à construção de relações mais saudáveis. Quanto a esse resultado, é importante destacar que essa percepção também é identificada pelas próprias crianças e adolescentes.

Os resultados da pesquisa contribuem para avaliar a percepção das crianças e adolescentes sobre o atendimento e para subsidiar o planejamento das atividades. Ressalta-se que, embora seja importante considerar os interesses das crianças e adolescentes, e buscar metodologias cada vez mais atrativas, também se mantém a necessidade de ofertar atividades que estimulem a cognição, o senso crítico, a autonomia, a concentração, a criatividade e o desenvolvimento socioemocional, em consonância com os objetivos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

9.4 Análise de conteúdo e atividades ministradas às crianças e adolescentes acerca do atendimento ao planejamento e objetivos propostos:



As atividades e oficinas desenvolvidas ao longo de 2025 buscaram atender aos objetivos estabelecidos no Plano de Trabalho, considerando as características, necessidades e interesses das crianças e adolescentes atendidos. De modo geral, o planejamento foi executado de forma satisfatória, contemplando propostas voltadas ao desenvolvimento de aspectos sociais, culturais, corporais, ambientais e socioemocionais, bem como ao fortalecimento da convivência, da autonomia, da cooperação, da expressão e desenvolvimento das potencialidades e da participação.

Durante a execução do planejamento, foram necessárias algumas adequações em relação às oficinas inicialmente previstas. A Oficina de Educação Ambiental foi desenvolvida por meio da Oficina de Horta Agroecológica, realizada por facilitadoras com formação específica na área, possibilitando que os objetivos relacionados à educação ambiental fossem contemplados não apenas por meio das atividades práticas de cultivo, mas também através de diferentes recursos pedagógicos e conteúdos relacionados à sustentabilidade, alimentação saudável, compostagem, ciclo das plantas, água, reaproveitamento de materiais e cuidados com o meio ambiente. Dessa forma, a alteração na forma de execução não representou a perda do conteúdo inicialmente previsto, mas possibilitou sua abordagem de maneira diversificada e integrada. A Oficina Saúde e Ciclos, por sua vez, não foi ofertada durante o ano, sendo substituída pela Oficina de Arte Circense. Embora se trate de propostas com conteúdo distintos, a oficina ofertada possibilitou trabalhar objetivos relacionados ao desenvolvimento integral dos participantes, especialmente aspectos corporais, disciplina, autoconfiança, cooperação, consciência corporal e trabalho em grupo. A substituição permitiu, ainda, a ampliação das experiências culturais e artísticas oferecidas às crianças e adolescentes. Ressalta-se que ambas as oficinas foram ofertadas através de recurso federal (de janeiro à junho de 2025) e recuso de emenda impositiva municipal (de julho à dezembro de 2025).

Observa-se que o planejamento apresentou flexibilidade suficiente para acompanhar as possibilidades de execução e os recursos disponíveis, mantendo-se, de maneira geral, alinhado aos objetivos do serviço. As adequações realizadas não se restringiram à substituição de oficinas, mas também ocorreram na metodologia utilizada durante as atividades, de acordo com a resposta dos grupos e com as dificuldades apresentadas. Foi possível observar que propostas que utilizavam recursos lúdicos, práticos e artísticos, apresentaram, de maneira geral, melhor adesão. As atividades que permitiam experimentação, movimento, criação e participação coletiva favoreceram o envolvimento das crianças e adolescentes, enquanto propostas que exigiam maior concentração, organização ou elaboração apresentaram, em alguns grupos, maior necessidade de mediação e adaptação. Nesse sentido, a equipe buscou utilizar diferentes estratégias para favorecer a participação, não mantendo uma metodologia única para todos os grupos. A adequação das atividades às diferentes faixas etárias mostrou-se necessária, considerando que as crianças menores apresentaram características distintas dos grupos de crianças maiores e adolescentes. Os registros mensais demonstram, por exemplo, que algumas turmas necessitaram de maior mediação para manutenção da



atenção e organização, enquanto outras apresentaram maior autonomia e participação nas propostas.

Outro aspecto considerado positivo foi a diversidade das oficinas ofertadas, podendo integrar diferentes áreas do conhecimento. A Horta Agroecológica, por exemplo, não se restringiu apenas ao cultivo, possibilitando a articulação entre educação ambiental, alimentação saudável, podendo complementar a oficina de culinária, atividades práticas e recursos pedagógicos. Da mesma forma, as oficinas de Culinária, Capoeira, Corpo e Mente e Arte Circense possibilitaram trabalhar diferentes dimensões do desenvolvimento de forma integrada, ultrapassando o conteúdo específico de cada atividade.

Ao longo do ano, também foi possível utilizar atividades de culminância e culturais, como forma de valorizar os conhecimentos e experiências construídos durante as oficinas. Esses momentos possibilitaram às crianças e adolescentes vivenciar os resultados de seu próprio processo de participação, favorecendo o protagonismo, a participação coletiva.

Dessa forma, avalia-se que as atividades desenvolvidas em 2025 atenderam de maneira satisfatória aos objetivos propostos, onde alterações em relação ao planejamento inicial devido ao recebimento de verbas públicas propiciaram melhor diversidade das oficinas ofertadas.

9.5 Levantamento das observações da equipe à cerca do desenvolvimento das crianças e adolescentes:

Ao longo de 2025 foram identificados aspectos como agressividade, fragilidades emocionais, dificuldades de interação social, concentração e resolução de conflitos. A equipe também observou, em algumas situações, maior necessidade de acompanhamento e mediação individualizada, além de agitação, dificuldade de permanência nas propostas, necessidade de retomada frequente das orientações e maior apoio para organização e participação nas atividades coletivas. Essas características exigiram a utilização de estratégias diversificadas, considerando os diferentes ritmos, formas de participação e necessidades apresentadas. Ao mesmo tempo, a participação em atividades práticas, lúdicas, artísticas e corporais possibilitou maior envolvimento, favorecendo a expressão, a interação e o desenvolvimento de potencialidades.

Apesar dessas dificuldades, foi possível perceber avanços na convivência, sociabilidade, expressão de sentimentos, autonomia, afetividade, participação e trabalho em grupo, além de melhora em situações relacionadas à timidez, agressividade e resolução de conflitos. Ainda foram observadas dificuldades em atividades que envolvem leitura, escrita, concentração e outras habilidades cognitivas, sendo percebido maior interesse e participação quando utilizadas metodologias mais práticas, lúdicas, corporais e expressivas.

A oferta diversificada de oficinas contribuiu de forma significativa para esse processo, possibilitando trabalhar diferentes aspectos do desenvolvimento. As atividades favoreceram a concentração, disciplina, expressão, desenvolvimento de potencialidades,



afetividade, convivência e fortalecimento do grupo, além de organização, paciência, trabalho em equipe, sustentabilidade, educação nutricional, responsabilidade e aspectos corporais, culturais e de expressão, contribuindo também para a sociabilidade, interação e superação da timidez.

De modo geral, a equipe observou evolução no desenvolvimento das crianças e adolescentes e fortalecimento dos vínculos, com maior participação e possibilidade de expressão de sentimentos, desejos e opiniões. Esses resultados também contribuíram para identificar interesses e necessidades das crianças e adolescentes, subsidiando o planejamento das atividades. Ressalta-se, contudo, que os aspectos relacionados à convivência, desenvolvimento socioemocional, concentração, autonomia e resolução de conflitos constituem demandas contínuas, que necessitam ser trabalhadas diariamente pela equipe, de forma individual e coletiva.

10. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS DA EQUIPE DE TRABALHO

Aspectos positivos:

- A equipe de trabalho conseguiu materializar o planejamento no decorrer do ano, com flexibilidade, mostrando competência no trabalho que desenvolveu e adaptando as atividades conforme houve necessidade;
- Adaptação das metodologias e atividades conforme as características, necessidades e diferentes ritmos das crianças e adolescentes;
- Disponibilização para aquisição de materiais pedagógicos para que as atividades propostas fossem desenvolvidas com qualidade.
- Oferta de oficinas diversificadas com contratação de oficinairos qualificados e da área de atuação;
- Maior participação e envolvimento das crianças e adolescentes, especialmente nas atividades práticas, artísticas, culturais e corporais;
- Incremento e diversificação da alimentação ofertada, contribuindo para maior variedade e qualidade nutricional das refeições;

Aspectos negativos:

- Número reduzido e falta de funcionários por motivo de férias, licença médica ou maternidade, dificulta o desenvolvimento do trabalho realizado pela entidade.
- A não colaboração e participação de algumas famílias com relação as atividades desenvolvidas pelo serviço, que requer informações, dados da família, participação em reuniões e eventos;
- Limitação e necessidade de Adequação de salas de atividades dos espaços físicos, especialmente para atividades que envolvem grupos maiores, apresentações, eventos e participação simultânea de familiares; e espaços mais amplos para melhor desenvolver as atividades e apresentações com número maior de crianças e/ou familiares;



**Centro de Atendimento a Criança e ao Adolescente "Semeando Novos Caminhos"
Vila Vicentina**

Avenida José Horácio Mellão, 104 – Centro
CEP: 18650-000 – São Manuel /SP- Tel.: (14) 3842-2974
CNPJ: 60.334.315/0001-05 E-mail: semeandonovoscaminhos@gmail.com
Site: vilavicentinasm.org.br



- Necessidade de maior participação e corresponsabilização das famílias, especialmente no acompanhamento da frequência, comunicação com o Serviço e atendimento às orientações realizadas pela equipe;
- Necessidade de acompanhamento e mediação individualizada de alguns atendidos, em razão de dificuldades relacionadas à convivência, concentração, expressão e resolução de conflitos, o que demanda maior disponibilidade da equipe;

São Manuel, 29 de maio de 2025.

Thais Innocenti Vieira da Silva
Coordenadora

Sílvia Regina Simões Torres da Silva
Presidente